Lambe-lambe Vespas Mandarinas

A D A

Uh uh

Α

Se olhando de perto ninguém é normal

Βm

Pra que perder tempo sendo comum?

מ

Se engana mais fácil uma multidão

E

Do que apenas um

Α

Nos bares, nas esquinas, bancos, supermercados Nas casas de família, nos almoxarifados

D

Nas portas das escolas, no morro, no asfalto No som que que vem das ruas do congresso e planalto

Α

Se olhando de perto ninguém é normal

Rπ

Pra que perder tempo sendo comum?

D

Se engana mais fácil uma multidão

Е

Do que apenas um

Α

Na sala, na cozinha e no disco riscado Nas bancas de jornal e no prédio ocupado

D

Nas portas de boutique, baile funk, comício

Α

No centro, na favela e no pátio do hospício Hospitais, aeroportos, escritórios, oficinas E no centro dos gramados, nos postos de gasolina

....

Igrejas, terreiros em toda panaceia

Α

No topo das paradas, no palco e na plateia

F#m Bi

Só o necessário

D Dm

Só o necessário, não me satisfaz

F#m Bm

O extraordinário

D I

O extraordinário é que é demais

A D A

Uh uh